



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TEORIA LITERÁRIA
CAPES ★★☆☆

MESTRADO E DOUTORADO

Disciplina: TEORIA E ESTUDOS LITERÁRIOS

Código: 4001

Carga horária: 60 h/a

Créditos: 6

Período letivo: 2026-1

Área de concentração: Teoria Literária

Professor(a): Vinicius Ferreira Barth

Ementa:

Estudos do fenômeno literário em diversas áreas do conhecimento, tais como filosofia, história, antropologia, cinema, linguística, entre outras. Focalizam-se especificidades estéticas da literatura, relacionadas não somente com elementos constitutivos do texto, como também com aspectos do contexto histórico-social em que é produzida. Assim, a arte, sobretudo a literatura, é motivo para reflexões, com ênfase na produção contemporânea.

Cronograma:

12/03: Apresentar o curso e problematizar a função da literatura a partir de suas formas fundadoras. A narrativa como necessidade humana. As funções do mito e do épico. A *Ilíada* e a *Odisseia* de Homero. Leitura base: Antonio Candido - O Direito à Literatura.

19/03: Apresentar e definir os elementos fundamentais para a análise de qualquer narrativa. Enredo, personagem, tempo, espaço, foco narrativo e narrador. Análise prática com textos selecionados. Leitura e debate de: FIORIN, José Luiz. Introdução à Teoria da Narrativa.

26/03: Compreender os gêneros literários não como regras, mas como sistemas dinâmicos de significado. A teoria dos gêneros de Northrop Frye: os modos ficcionais (mito, romance, alto e baixo mimético, ironia) e os arquétipos. Leitura Base: FRYE, Northrop. "Os Modos Ficcionais" ou "A Teoria dos Mitos" (de Anatomia da Crítica); trechos da *Poética* de Aristóteles.

02/04: Aprofundar os conceitos de narrador e foco narrativo, entendendo seu poder na construção do sentido e da ideologia. A onisciência e suas limitações. O narrador-personagem e a subjetividade. A voz narrativa como posicionamento. Leitura e debate de textos selecionados de Machado de Assis e Clarice Lispector.

09/04: Analisar a economia narrativa e a atmosfera do conto moderno, relacionando forma e contexto. A unidade de impressão. A construção da tensão. O desfecho anti-heroico. A modernidade como pano de fundo. Leitura e debate de "Os Assassinos", de F. Scott Fitzgerald; outros textos: Edgar Allan Poe "A Filosofia da Composição"; Julio Cortázar "Alguns Aspectos do Conto". Leitura base: Introdução de BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar.

16/04: Desnaturalizar o conceito de "Literatura", entendendo-o como uma construção histórica e ideológica. Quem define o que é "bom" ou "canônico"? A literatura como reflexo de valores de classe, gênero e raça. Leitura Base: EAGLETON, Terry. "O que é Literatura?" (capítulo introdutório de Teoria da Literatura: Uma Introdução).

23/04: Analisar as relações dialéticas entre a obra literária, o autor, o mercado e o leitor. A literatura como instituição social. A abordagem sociológica de Antonio Candido. A "Indústria da Consciência" segundo Enzensberger. Leitura Base: CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade (cap. 1). Trechos selecionados de ENZENSBERGER, Hans Magnus. "Para uma Crítica da Política Cultural".

30/04: Explorar como a literatura representa a experiência do sujeito num mundo de incertezas e transformações aceleradas. A crise das grandes narrativas. A subjetividade fragmentada. Leitura Base: BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar (Parte 3, sobre Baudelaire). ISER, Wolfgang. O ato da leitura.

07/05: A literatura como instrumento de descolonização. A escrita como ato político e de resistência. A representação do mundo rural e das desigualdades sociais. Leitura Base: ITAMAR VIEIRA JUNIOR. Trechos de Torto Arado ou contos.

14/05: Analisar como a literatura tem sido um veículo fundamental para a discussão de gênero e feminismo. A escrita do corpo feminino, negro e periférico. A literatura como registro de afetos e violências. Leitura Base: CONCEIÇÃO EVARISTO. Trechos de Ponciá Vicêncio ou contos de Olhos d'Água. JARID ARRAES. Trechos de Redemoinho em Dia Quente ou poemas.

21/05: Explorar a releitura e a resignificação de tradições populares e mitos nacionais. A cordelidade na literatura contemporânea. O humor e a ironia como armas de crítica social. A interseção entre erudito e popular e a recepção da Antiguidade Clássica. Leitura Base: JARID ARRAES. Trechos de As Lendas de Dandara. Diálogo com a literatura de cordel.

28/05: Deslocar o foco do texto para o leitor, entendendo a leitura como um ato de co-criação. A Estética da Recepção (Jauss) e a Teoria do Efeito (Iser). Os "vazios" do texto preenchidos pelo leitor.

11/06: Discutir as relações entre o mundo ficcional e o mundo real, e o estatuto de verdade da literatura. A verossimilhança. O pacto ficcional. A metaficção (a ficção que fala sobre si mesma). Leitura Base: ROCHA, João Cezar de Castro (Org.). Teoria da ficção: indagações à obra de Wolfgang Iser (textos selecionados).

18/06: Socializar as análises desenvolvidas pelos alunos, promovendo o debate coletivo. Grupos de alunos apresentam análises de obras narrativas, preferencialmente da literatura brasileira contemporânea, articulando pelo menos duas perspectivas teóricas do curso.

25/06: Concluir as apresentações e sintetizar as principais ideias do curso, reforçando a importância da análise literária como ferramenta crítica. Balanço final: do herói mítico de Homero aos heróis e heroínas cotidianos de Evaristo, Itamar e Jarid, entre outros. A literatura como espaço permanente de questionamento e reinvenção do humano. Debate livre.

BIBLIOGRAFIA

BARTHES, Roland. **Crítica e verdade**. Tradução de Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Perspectiva, 1970.

BERMAN, Marshall. **Tudo que é sólido desmancha no ar**: a aventura da modernidade. Tradução de Carlos Felipe Moisés e Ana Maria L. Ioriatti. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

CAILLOIS, Roger. **O homem e o sagrado**. Tradução de Geminiano Cascais Franco. Lisboa: Edições 70, 1988.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Editora Nacional, 1967.

DELEUZE, Gilles. **Diferença e repetição**. Tradução de Luiz Orlandi e Roberto Machado. São Paulo: Graal, 1988.

DUMÉZIL, Georges. **Do mito ao romance**. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura**: uma introdução. Tradução de Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

ECO, Umberto. **A definição da arte**. Tradução de Eliana Aguiar. 1. ed. Rio de Janeiro: Record, 2016.

ENZENSBERGER, Hans Magnus. **Para uma crítica da política cultural**. Tradução de Sérgio Tellaroli. São Paulo: Unesp, 2018.

ELIADE, Mircea. **O sagrado e o profano**. Tradução de Rogério Fernandes. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

FIORIN, José Luiz. **Introdução à Teoria da Narrativa**. São Paulo: Contexto, 2022.

FRYE, Northrop. **Anatomia da Crítica**. Tradução de Péricles Eugênio da Silva Ramos. São Paulo: Cultrix, 1973.

INGARDEN, Roman. **A obra de arte literária**. Tradução de Albin E. Beau, Maria da Conceição Puga e João F. Barrento. 3. ed. Lisboa: Fundação Celeste Gulbenkian, 1965.

ISER, Wolfgang. **O ato da leitura**: uma teoria do efeito estético. Tradução de Johannes Kretschmer. São Paulo: Editora 34, 1996.

JAUSS, Hans Robert. **A história da literatura como provocação à teoria literária**. Tradução de Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.

LIMA, Luiz Costa. **O controle do imaginário**: razão e imaginação nos tempos modernos. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.

_____. **Sociedade e discurso ficcional**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. **A estetização do mundo**: viver na era do capitalismo artista. Tradução de Eduardo Brandão. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

ROCHA, João Cezar de Castro (Org.). **Teoria da ficção**: indagações à obra de Wolfgang Iser. VII Colóquio Uerj. Rio de Janeiro: Editora Uerj, 1999.

SANT'ANNA, Afonso Romano de. **Análise estrutural de romances brasileiros**. 1. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2012.